



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE**

CAMPUS UNIVERSITÁRIO ARARANGUÁ
RODOVIA GOVERNADOR JORGE LACERDA, Nº 3201 – KM 35,4 BAIRRO: JARDIM DAS AVENIDAS
CEP: 88906-072 – ARARANGUÁ/SC
TELEFONE: (48) 3721-2198
EMAIL: sad.cts.ara@contato.ufsc.br
www.cts.ararangua.ufsc.br

**ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO CENTRO DE
CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA
CATARINA**

Ata da 1ª Reunião Ordinária do Conselho do Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) realizada no dia 06 de fevereiro de 2020, às 10h00, na sala A326 da Unidade Jardim das Avenidas do Campus Araranguá.

1Ao sexto dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte, às dez horas, na sala A326 da
2Unidade Jardim das Avenidas do Campus Araranguá da Universidade Federal de Santa Catarina
3(UFSC), reuniram-se os conselheiros do Conselho do Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde
4para a primeira reunião ordinária. Havendo quórum, após a abertura dos trabalhos pelo
5conselheiro Anderson Luiz Fernandes Perez, presidente do conselho, este deu boas vindas a
6todos e iniciou as atividades apresentando a ausência justificada do conselheiro Antônio Carlos
7Sobieranski. Após, questionou se há interesse dos conselheiros em inserir itens de pauta para a
8próxima reunião. Não havendo inserções, na sequência, colocou-se em discussão a ordem do dia,
9Ofício Circular nº 01/CTS/ARA/2020 de 04 de fevereiro de 2020: **1) Apreciação e aprovação**
10**da ata da 11ª reunião ordinária do Conselho da Unidade.** Não havendo considerações, a ata
11foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. **2) Processo nº: 23080.004288/2020-04 /**
12**Requerente: Comitê Permanente de Divulgação / Assunto: Apreciação e Aprovação do**
13**Regimento Interno do Comitê Permanente de Divulgação / Relator: Conselheiro Rogério**
14**Gomes de Oliveira.** O conselheiro Rogério fez uma leitura completa do seu parecer, indicando
15que ele está sucinto, porém sugere alterações, quais sejam: Permitir a participação de, no
16mínimo, dois docentes e dois discentes de cada curso; Compor o comitê com membros somente
17com carga horária administrativa inferior a 30 horas semanais; Que os representantes docentes de
18cada curso sejam indicados pelo colegiado, que um representante discente seja indicado pelo
19centro acadêmico e outro seja, preferencialmente, bolsista PIBE que trabalhe junto à
20coordenação do curso; Propõe que as reuniões ordinárias sejam semestrais e as extraordinárias
21feitas conforme necessidade; Suprimir do capítulo cinco a menção das cargas horárias mensais
22da presidência e dos demais membros do comitê, adicionando, no lugar, a menção às cargas
23horárias semanais da presidência e dos membros no capítulo dois do regimento, adicionando
24também o período de vigência da portaria. Neste último item, o relator sugere carga horária
25semanal de duas horas para o presidente do comitê, uma hora para os demais membros e uma
26portaria com vigência de dois anos para os docentes e um ano para os discente. Para finalizar, o
27relator dá parecer positivo ao regimento desde que suas propostas sejam integradas ao texto final.
28Em sequência, o conselheiro Anderson toma a palavra, agradece o parecer do relator, se dirige
29aos outros participantes perguntando se os mesmos fizeram a leitura do documento e afirma que
30realizou observações no texto que iriam ser repassadas ao conselheiro Rogério. Feito isso, o
31conselheiro Anderson abre um momento para discussão dos membros do conselho. A
32conselheira Iclícia pergunta ao conselheiro Rogério o porquê do bolsista PIBE. Rogério
33argumenta que é o fato do bolsista PIBE trabalhar direto com a Coordenação e ter o apoio desta e
34ainda poder servir como uma ponte entre a Coordenação e o comitê, mas quando nenhum
35bolsista estiver disponível, o Centro Acadêmico pode fazer as indicações. A conselheira Juliana



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE

CAMPUS UNIVERSITÁRIO ARARANGUÁ
RODOVIA GOVERNADOR JORGE LACERDA, Nº 3201 – KM 35,4 BAIRRO: JARDIM DAS AVENIDAS
CEP: 88906-072 – ARARANGUÁ/SC
TELEFONE: (48) 3721-2198
EMAIL: sad.cts.ara@contato.ufsc.br
www.cts.ararangua.ufsc.br

36toma a palavra e argumenta que incluir bolsista PIBE no regimento seria muito provisório,
37porque, entre outros fatores, o bolsista pode estar envolvido com outras funções delegadas pela
38coordenação, e às vezes não ter sido preenchida a sua vaga. A conselheira Iclícia fala, logo em
39seguida, que o programa (bolsista PIBE) é muito instável. O conselheiro Rogério explica que foi
40por isso que incluiu a palavra “preferencialmente” para o bolsista PIBE, pois seria uma forma de
41permitir a entrada do bolsista no comitê, pois de outra forma não haveria a garantia da entrada
42dele. A conselheira Iclícia pergunta se será feita a indicação de acordo com o coordenador e o
43bolsista. Rogério responde que sim, pois, de outra forma, os dois discentes poderiam ser
44indicados exclusivamente pelo Centro Acadêmico. O conselheiro Jonas toma a palavra em
45seguida, explicando que o regimento, do jeito que está redigido atualmente, contempla a
46indicação dos dois discentes pelo Centro Acadêmico. O conselheiro Rogério corrige a afirmação
47anterior, pois o regimento contempla somente a indicação de um discente e sua sugestão de
48alteração inclui mais um. Ele argumenta que suas alterações removem a participação oficial do
49coordenador, porque cargos de trinta horas já incluem esse tipo de responsabilidade e não
50precisariam estar na Comissão, participando quando chamados a participar das reuniões, mas
51sem a necessidade de emissão de portarias incluindo duas, três ou quatro horas adicionais de
52serviço, que o conselheiro acredita seriam desperdiçadas nesse tipo de situação e que, em razão
53disso, evitaria a inclusão de membros com mais de trinta horas. Em seguida, o conselheiro
54Anderson toma a palavra e pergunta se alguém tem mais alguma consideração a fazer. A
55conselheira Juliana pergunta se não poderia ser redigido como representante discente, ao invés
56de bolsista PIBE, questionando como ficou a composição. O conselheiro Rogério faz a leitura da
57parte relevante do regimento. A conselheira Juliana pergunta quantos membros participam da
58comissão, no total. Após fala do conselheiro Rogério, do conselheiro Anderson e da conselheira
59Juliana, chega-se a um consenso que o número total de membros da Comissão deve ficar em
60torno de quinze, considerando os coordenadores, subcoordenadores e discentes de todos os
61cursos de graduação e pós-graduação da unidade de Araranguá. Após mais questionamentos e
62respostas pontuais, o conselheiro Anderson coloca em votação o parecer do conselheiro Rogério,
63que é aprovado por unanimidade pelos membros do Conselho da Unidade. **Item 3) Processo nº:**
64**23080.071827/2019-79 / Requerente: Kátia Cilene Rodrigues Madruga / Assunto:**
65**Conselheiro – Progressão Funcional / Relator: Conselheira Gisele Agustini Lovatel.** A
66conselheira Kátia toma a palavra e pergunta se, por tratar-se dela ser a parte interessada no
67processo, deve retirar-se da sala. O conselheiro Anderson responde que não existe uma regra
68clara para esse tipo de situação, mas que no momento da votação e discussão do parecer, seria
69interessante a conselheira Kátia se ausentar da sala e retornar em seguida. A conselheira Kátia se
70retira da sala e, em sequência, a relatora Gisele faz a leitura completa do seu parecer. Em
71sequência, o conselheiro Anderson coloca o parecer em discussão. O conselheiro Alessandro
72questiona se está correta a informação contabilizada de trinta e duas horas de aulas semanais. O
73conselheiro Rafael Dutra, a relatora Gisele e o conselheiro Anderson entram em um consenso
74que essa informação contida no relatório da CPPD se trata do tempo acumulado ao longo de
75quatro semestres de atividade. Não havendo outras considerações, o parecer é colocado em
76votação e foi aprovado por unanimidade. **Item 4) Informes gerais.** Após chamar a conselheira
77Kátia de volta à sala, o conselheiro Anderson questiona se alguém tem um informe geral para
78anunciar. O conselheiro Roderval toma a palavra, apresenta-se como chefe de Departamento da
79Engenharia de Computação e faz um questionamento sobre o andamento dos editais de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE

CAMPUS UNIVERSITÁRIO ARARANGUÁ
RODOVIA GOVERNADOR JORGE LACERDA, Nº 3201 – KM 35,4 BAIRRO: JARDIM DAS AVENIDAS
CEP: 88906-072 – ARARANGUÁ/SC
TELEFONE: (48) 3721-2198
EMAIL: sad.cts.ara@contato.ufsc.br
www.cts.ararangua.ufsc.br

80contratação de professores efetivos e substitutos, que até o momento ainda não foram publicados
81e nenhuma portaria foi emitida. O conselheiro Roderval relata que os responsáveis não estão
82prestando esclarecimentos sobre a situação e manifesta preocupação com o fato das aulas
83começarem efetivamente em março sem o preenchimento destes cargos. Em sequência, o
84conselheiro Rafael Dutra pronuncia-se, trazendo atualizações referentes à situação atual: de fato,
85a portaria de banco de equivalências não foi publicada pelo MEC, a perspectiva é que a
86publicação seja feita no máximo até dia vinte de fevereiro. O edital de professor temporário será
87publicado amanhã (dia sete de fevereiro) com uma cláusula que especifica que a contratação não
88será automática, de modo que poderá ser realizado processo seletivo entre os candidatos porém
89não haverá garantia de contratação, justamente por causa da falta de publicação do banco de
90equivalências. O conselheiro Rafael Dutra expõe a necessidade de todos os departamentos
91formularem um “plano B”, porque a possibilidade do semestre começar no dia quatro de março
92sem esse contingente de professores temporários é alta. Inclusive, continua ele, a partir de
93segunda-feira (dez de fevereiro), iniciam-se as aulas do Colégio Aplicação da UFSC sem a
94nomeação de dezoito professores temporários, e que existem Institutos Federais que já
95começaram as aulas sem essas contratações. Em sequência, a conselheira Solange questiona
96sobre a situação da renovação dos professores substitutos. O conselheiro Rafael Dutra responde
97que as renovações estão garantidas, mas adverte que, em um caso particular do Departamento de
98Ciências da Saúde, houve a rescisão de um contrato professor temporário, e mesmo existindo
99uma lista de espera do concurso público, a instituição está impedida de contratar novo. Em
100sequência, o conselheiro Anderson toma a palavra e chama a conselheira Kátia, a próxima na
101ordem de fala. A conselheira Kátia comenta que a mesma situação acontece nos cursos de pós-
102graduação em relação aos professores visitantes, pois já existem aulas planejadas para serem
103ministradas por esses professores visitantes que podem não acontecer e existe a possibilidade dos
104professores efetivos precisarem cobrir essas aulas com algumas horas a mais por semana. Em
105seguida, o conselheiro Anderson chama a conselheira Solange, a próxima na ordem de fala. A
106conselheira Solange acredita que o NDI vai fazer pressão para que a situação seja resolvida em
107breve devido à urgência, tendo em vista que as aulas do Colégio Aplicação já começam no dia
108dez de fevereiro (segunda-feira). Em seguida, o conselheiro Anderson pergunta se mais alguém
109quer ter a palavra. O conselheiro Roderval questiona o porquê do Governo Federal não estar
110liberando esse processo, se ele ainda será liberado e o motivo de ele (Governo) estar segurando.
111O conselheiro Anderson comenta que ainda teria uma reunião hoje (seis de fevereiro) sobre isso
112mas foi cancelada e a sua recomendação é começar a trabalhar no “plano B”. A professora
113Márcia toma a palavra e comenta que na sua coordenadoria se tem direito a um substituto a cada
114pós-doutor, e o “plano B” é, aqueles que assinaram para o colega sair (para formação), assumir a
115turma desse colega. Continua a conselheira Márcia, quem assinou vai ter que se comprometer a
116assumir turmas. Para complementar a fala da conselheira Márcia, o conselheiro Rafael Dutra
117afirma que a responsabilidade primária dessa carga horária é de quem assinou, e a
118responsabilidade secundária dessa carga horária é do Departamento ou da Coordenadoria
119Especial. A Márcia explica que cabe a cada chefe de Departamento cobrar (a aula) de quem
120assinou. O conselheiro Roderval toma a palavra e rebate que na visão dele não é tão simples,
121pois assumir a responsabilidades por ministrar essas aulas, mais a situação atual do Governo
122tentar passar uma reforma administrativa para diminuir a carga horária semanal para trinta horas-
123aula por semana, na opinião do conselheiro Roderval seria motivo para os professores entrarem



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE

CAMPUS UNIVERSITÁRIO ARARANGUÁ
RODOVIA GOVERNADOR JORGE LACERDA, Nº 3201 – KM 35,4 BAIRRO: JARDIM DAS AVENIDAS
CEP: 88906-072 – ARARANGUÁ/SC
TELEFONE: (48) 3721-2198
EMAIL: sad.cts.ara@contato.ufsc.br
www.cts.ararangua.ufsc.br

124em greve, iniciando em março. Em sequência, o conselheiro Anderson passa a palavra para a
125conselheira Solange. A conselheira acredita que ainda não existe uma posição definitiva dos
126professores, mas que algum tipo de pressão precisa ser feita, porque se o semestre começar e os
127professores forem capazes de ministrar todas as aulas, na opinião da conselheira, nem haveria
128necessidade de professores substitutos. Ela deixa claro que isto é a sua opinião pessoal, mas que
129o semestre deveria começar mesmo sem os professores substitutos, sem a necessidade de
130paralisar o semestre, e conforme o andamento das atividades, caberia também aos alunos cobrar
131por seus direitos, realizar manifestações, entre outras medidas cabíveis. Se não houver
132possibilidade de preencher a vaga dos afastados para pós-doutorado com outros (professores)
133substitutos aprovados, começar o semestre sem essas aulas. Outra situação, na visão da
134conselheira, é ter a garantia da contratação dos substitutos com um pouco de atraso, pois nesse
135caso os atuais professores poderiam dar conta das atividades de forma provisória. Em sequência,
136o conselheiro Anderson comenta que a pressão é feita, primeiro aos chefes de departamento,
137depois à direção, que já houve uma reunião há duas semanas tratando sobre esse tema e já
138naquele momento se visualizava a possibilidade de um edital, que o professor Rafael Dutra
139reafirmou que irá sair, porém com um adendo de que não há nenhuma perspectiva, ou seja, não
140há efetividade, o edital existe mas não existe garantia de contratação. O conselheiro Anderson
141complementa que os chefes de departamento podem cobrar respostas à situação pois isso é um
142direito deles, mas que eles também serão cobrados em relação ao “plano B” e que ainda será
143enviado um comunicado referente ao assunto. Em sequência, ele chama a conselheira Iclícia, que
144tem três coisas a dizer. Primeiro, comenta que o cenário atual já era esperado e vem se
145apresentando há algum tempo, desde o ano passado (dois mil e dezenove) se denunciava com as
146movimentações dos estudantes a situação que acontece agora. Nas palavras da conselheira
147Iclícia, ela concorda que é uma questão política, uma vontade política, nem sempre é possível
148negociar com pessoas específicas pois às vezes é necessário pressão política, e, por fim, a
149conselheira coloca-se ao lado dos docentes nessa situação. Segundo, é passado informe sobre a
150semana dos calouros, prevista para acontecer entre os dias nove e treze de março. Por último, a
151conselheira questiona se é possível fazer um adendo a um item de pauta anterior, porém o
152conselheiro Anderson explica que não existe mais essa possibilidade. Em sequência, a
153conselheira Iclícia pede que o seu pedido seja registrado em ata e faz um comentário sobre um
154item anterior, relatando sua preocupação em relação ao programa de bolsistas PIBE. Segundo
155ela, existe uma estrutura que faz com que os bolsistas estudantes assumam funções de servidores.
156A preocupação é não permitir que esse bolsista venha a substituir o coordenador numa função
157que é própria de servidor público, até porque bolsistas são estagiários e existe toda uma
158legislação indicando o que ele deve fazer e o que não deve fazer e essa legislação garante
159segurança jurídica para a instituição. Em sequência, o conselheiro Anderson questiona se mais
160alguém tem alguma colocação. Ele passa a palavra para a conselheira Juliana, que divulga um
161panorama geral da semana das matrículas dos calouros de dois mil e vinte, informando que o
162ritmo encontra-se um pouco devagar, sendo o segundo ano seguido em que percebe-se que ficou
163mais difícil preencher as vagas. A conselheira traz dados de quarta-feira (dia cinco de fevereiro)
164e avisa que a coleta das informações segue até sexta-feira, último dia da matrícula dos calouros e
165que haverá chamada presencial antes de iniciarem as aulas. Transcrevendo os dados - curso de
166Tecnologias da Informação e Comunicação: sessenta vagas, cinquenta e quatro chamados, até o
167momento vinte e dois fizeram a matrícula. Engenharia de Energia: sessenta vagas, cinquenta e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE

CAMPUS UNIVERSITÁRIO ARARANGUÁ
RODOVIA GOVERNADOR JORGE LACERDA, Nº 3201 – KM 35,4 BAIRRO: JARDIM DAS AVENIDAS
CEP: 88906-072 – ARARANGUÁ/SC
TELEFONE: (48) 3721-2198
EMAIL: sad.cts.ara@contato.ufsc.br
www.cts.ararangua.ufsc.br

168dois chamados, até o momento vinte e um fizeram matrícula. A conselheira ressalta que esses
169números incluem dois semestres, agosto e março. Referente ao curso de TIC, entre os vinte e
170dois matriculados, três entram em agosto. Entre os vinte e um matriculados de Engenharia de
171Energia, quinze entram em agosto. Fisioterapia: sessenta vagas, sessenta chamados, vinte e
172quatro fizeram a matrícula, dezesseis entram em agosto. Engenharia de Computação: sessenta
173vagas, sessenta chamados, dezessete matrículas até o momento, oito entram em agosto.
174Provavelmente serão remanejados estudantes de agosto para março e haverão mais chamadas até
175o início das aulas, com o objetivo de preencher trinta vagas em cada curso. A conselheira Juliana
176lembra que estas vagas incluem os inscritos pelo SISU e pelo vestibular. Em sequência, a
177conselheira Solange questiona se os alunos que fizeram inscrição para entrar em agosto podem
178trocar para março, no que a conselheira Juliana responde que, segundo o que consta na resolução
179dezessete, nas regras do vestibular e na portaria de matrícula, não é possível fazer isso. O que vai
180acontecer, prevê a conselheira, conforme aconteceu nos últimos dois anos, é a realização de um
181vestibular de inverno para preencher as vagas de agosto, mas o grande esforço é preencher as
182vagas de março. Os cursos que vem tendo as maiores dificuldades para preencher vagas são TIC
183e Engenharia de Energia, enquanto Fisioterapia e Engenharia de Computação se apresentam
184dentro dos padrões normais de número de inscritos. Em sequência, toma a palavra o conselheiro
185Anderson, que tem um recado a fazer. O setor de Comunicação, em parceria com o setor de TI,
186está lançando um novo item na página do Campus Araranguá que irá proporcionar maior
187transparência com a divulgação de informações estatísticas importantes. Até o momento, existem
188dados referentes aos alunos de graduação e pós-graduação, como por exemplo, pode ser
189verificado em tempo real o número de alunos matriculados, separados por sexo, por curso, e pela
190origem de cada um deles. O link também contém dados como o número de servidores,
191professores técnicos e suas respectivas formações. Em breve, espera-se liberar dados sobre os
192serviços terceirizados e mapear o número de egressos. Além destas, o link também contém
193informações em tempo real do Restaurante Universitário, com dados como: quantas refeições são
194servidas por dia e quais tipos de passe são utilizados. O conselheiro Jonas irá enviar um
195comunicado assim que o sistema estiver em pleno funcionamento. Em sequência, a professora
196Márcia questiona se a página para fazer o plano de ensino já está pronta. O conselheiro Anderson
197avisa que tem mais dois comunicados a fazer. Primeiro, que os servidores da área de TI estão
198trabalhando em dois sistemas, atualmente terminando a parte de planos de ensino, realizando as
199últimas atualizações. Acredita-se que o prazo para começar a funcionar seja até o segundo
200semestre de dois mil e vinte. Além desse, estão trabalhando em outro sistema de planejamento
201semestral, que disponibilizará ao coordenador o uso de uma interface para escolher as disciplinas
202e distribuir ao longo do semestre. Em seguida, o processo será repassado aos chefes de
203departamento para estes realizarem a alocação de professores e, por último, o processo será
204encaminhado ao administrador de edifícios, que vai otimizar a utilização dos espaços físicos. Em
205breve, o setor de TI irá entrar em contato com os principais atores envolvidos com o sistema para
206prestar treinamentos. Nada mais havendo a tratar, o conselheiro Anderson agradeceu a presença
207de todos e deu por encerrada a sessão, às onze horas e vinte minutos, da qual, para constar, eu,
208Marcelo Brandes Müller, Administrador (CRA/SC 25834), lavrei a presente ata, que depois de
209lida e aprovada, vai pelos conselheiros presentes abaixo assinada. Araranguá, 06 de fevereiro de
2102020.

Anderson Luiz Fernandes Perez



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE

CAMPUS UNIVERSITÁRIO ARARANGUÁ
RODOVIA GOVERNADOR JORGE LACERDA, Nº 3201 – KM 35,4 BAIRRO: JARDIM DAS AVENIDAS
CEP: 88906-072 – ARARANGUÁ/SC
TELEFONE: (48) 3721-2198
EMAIL: sad.cts.ara@contato.ufsc.br
www.cts.ararangua.ufsc.br

Alessandro Haupenthal

Andréa Cristina Trierweiller

Cláudia Weber Conseuil

Cristian Cechinel

Fabício de Oliveira Ourique

Flávia Correa Guerra

Gisele Agustini Lovatel

Iclícia Viana

Jonas de Medeiros Goulart

Juliana Pires da Silva

Kátia Cilene Rodrigues Madruga

Marcelo Freitas de Andrade

Rafael Cypriano Dutra

Roderval Marcelino



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE

CAMPUS UNIVERSITÁRIO ARARANGUÁ
RODOVIA GOVERNADOR JORGE LACERDA, Nº 3201 – KM 35,4 BAIRRO: JARDIM DAS AVENIDAS
CEP: 88906-072 – ARARANGUÁ/SC
TELEFONE: (48) 3721-2198
EMAIL: sad.cts.ara@contato.ufsc.br
www.cts.ararangua.ufsc.br

Rogério Gomes de Oliveira

Solange Maria da Silva

Marcelo Brandes Müller